



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL



Custos do plantio de grãos, pasto e construção de benfeitorias nas propriedades rurais de Mato Grosso do Sul.

Na vigésima quarta edição do informativo econômico analisaremos os dados provenientes de um levantamento realizado pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho junto à diversas organizações parceiras do agronegócio, buscando trazer aos nossos leitores uma síntese referencial dos custos de plantio de grãos e de pasto em 2022, além de uma referência de preços para a construção de benfeitorias nas propriedades rurais do estado de Mato Grosso do Sul.

Começando pelos custos de produção da soja, a Aprosoja-MS divulgou o seu levantamento de custos para a safra 2022/23, utilizando como parâmetro o custo unitário de R\$ 160,00/sc e produtividade média de 42,88 sacas/ha. O levantamento sustentou o custo total de R\$ 6.860,08/ha. Tal custo representa um aumento de 26,6% frente a estimativa da safra 2021/22, cotada a R\$ 5419,01/ha.

O IMEA também apresentou seus dados referentes ao custo de produção de soja no Mato Grosso, com estimativas ainda maiores do que os números apontados pela Aprosoja-MS. Os dados referentes ao mês de agosto mostram que a safra 2022/23 terá um custo total de R\$ 7.768,89/ha, com uma produtividade média de 57,21 sacas/ha e um custo unitário de R\$ 135,79/sc. O custo representa um aumento de 45% frente aos R\$ 5.357,98/ha consolidados na safra 2021/22.

Ainda com relação à soja, outro levantamento importante foi feito a partir de dados divulgados pela CNA. Os resultados para a região de Dourados - MS apontam para um custo de R\$ 93,90/sc, uma estimativa bem mais conservadora em relação às fontes anteriores.

Com relação aos custos de produção do milho, o estudo mais recente divulgado pela Aprosoja-MS remonta ao mês de março deste ano. A publicação aponta para um custo de produção de R\$ 8.220,80/ha com uma produtividade média de 98,42 sacas/ha e custo unitário de R\$ 83,53/sc. Este montante representa um avanço de 28,81% frente ao levantamento realizado em 2021. Cabe destacar que o levantamento em questão foi realizado no primeiro semestre deste ano e não reflete as correções verificadas nos preços dos insumos neste segundo semestre.

Nesse sentido, o IMEA divulgou números recentes bem mais conservadores para o estado de Mato Grosso no mês de agosto, com um custo total de R\$ 5.676,66/ha, produtividade média de 122,16 sacas/ha e custo unitário de R\$ 46,46/sc, montante que representa um aumento de 29,14% frente aos R\$ 4.395,84/ha consolidados na safra 2021/22.



Um terceiro levantamento feito pela CNA mostra que na região de Dourados-MS o milho safrinha operou um custo de R\$ 64,17/sc, uma estimativa mediana em relação às outras fontes.

Destaca-se também um levantamento que fizemos junto à Embrapa Gado de Corte, referente aos custos de plantio de capim-brachiaria e capim-panicum em 2022. Para o capim-brachiaria o custo médio de plantio oscila entre R\$ 4.000,00/ha e R\$ 5.000,00/ha. Já o capim-panicum tem seu custo médio variando entre R\$ 5.000,00/ha e R\$ 6.000,00/ha. Segundo a Embrapa a necessidade do uso de fertilizantes na produção de pastos representa 40% do custo de plantio.

O sindicato rural também realizou um levantamento junto à Engepar Engenharia para aferir o custo de benfeitorias em propriedades rurais no estado. Para a construção de casas de médio padrão (com lajes) o custo é de R\$ 2.500,00/m². Já para a construção de galpões a cotação é de R\$ 1.800,00/m². A esses valores se somam custos com deslocamento, alojamento e alimentação para a equipe de trabalho.

Com relação à construção de cercados, o Sinduscon – MS divulga a cada dois meses um levantamento que leva em conta o custo de materiais e mão de obra. Para cerca com 8 fios de arame farpado em caibro c/2m, h=1,8 o preço médio é de R\$ 40,86/metro linear. Já para cerca de 7 fios de arame com poste de eucalipto c/2,5, h=1,5 o custo é de R\$ 24,10/metro linear. Para achar a medida por hectare consideramos um hectare regular de 100x100m. Para cerca com 8 fios de arame farpado em caibro o preço médio estimado foi de R\$ 16.340,00/ha. Já para cerca de 7 fios de arame com poste de eucalipto c/2,5, h=1,5 o custo estimado ficou em R\$ 9.640,00/ha.

Em tempo oportuno traremos novos levantamentos para auxiliar os produtores rurais na importante missão de produzir alimentos e alimentar pessoas. O sindicato rural fica à disposição para futuras demandas da categoria.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na terceira semana de setembro e o que podemos esperar para esta semana.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato novembro/2022 oscilaram entre US\$ 14,89/bushel e US\$ 14,21/bushel, fechando a semana em US\$ 14,25/bushel, o equivalente a R\$ 165,69/saca. A taxa de câmbio oscilou positivamente em 0,38% na semana, cotada a R\$ 5,27.

No Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram queda. As cotações variaram entre R\$ 168,72/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 172,32/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 171,01/saca, um recuo de -0,93% na semana. No porto de Paranaguá a soja está sendo negociada a R\$ 189,00/sc.

As quedas verificadas no mercado físico e de futuros têm por fundamento números reduzidos de exportação para a China no mês de agosto. Foram 6,25 milhões de toneladas exportadas em agosto de 2022 contra 9,04 milhões de toneladas exportadas em agosto de 2021.

No campo financeiro se sustenta a decisão do FED de aumentar em 0,75% a taxa de juros da dívida americana, atualmente em um intervalo de 3% a 3,25%, mantendo-se em voga perspectivas de novos aumentos até o final do ano, que podem chegar a 4,6% ao ano. Tal medida consequentemente reduz a liquidez do mercado e aumenta a aversão a ativos de risco como commodities no mercado internacional. No Brasil deu-se início à janela de plantio da soja.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 23-09-2022	Bolsa Chicago	23-09-2022
Campo Grande	R\$ 171,12	R\$ 169,00	nov/22	R\$ 165,69
Chapadão do Sul	R\$ 168,72	R\$ 165,70	jan/23	R\$ 166,37
Dourados	R\$ 171,96	R\$ 170,00	mar/23	R\$ 166,74
Maracaju	R\$ 172,22	R\$ 171,60	mai/23	R\$ 167,06
Ponta Porã	R\$ 172,32	R\$ 171,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 169,66	R\$ 166,50		
Sidrolândia	R\$ 171,04	R\$ 168,30	16/09	R\$ 5,25
Média Estadual	R\$ 171,01	R\$ 168,87	23/09	R\$ 5,27



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de novembro/2022 oscilou entre R\$ 88,64/saca e R\$ 90,15/saca, fechando a semana em R\$ 89,11/saca.

Em Chicago os preços apresentaram variação relativamente positiva. Ao longo da semana o contrato de dezembro/2022 oscilou entre US\$ 6,70/bushel e US\$ 6,97/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,76/bushel ou R\$ 84,27/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou aumento. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,52 (Chapadão do Sul) e R\$ 74,32 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,55/saca, com alta de 1,33% na semana. No porto de Paranaguá o milho está sendo negociado a R\$ 90,00/sc.

As relativas altas verificadas em Chicago se devem aos atrasos na colheita do milho americano, que atualmente atingiu a marca de 7% da área plantada no país. O comportamento geral do mercado é de relativa estabilidade de preços, apesar disso, as cotações podem ceder devido aos aumentos da taxa básica de juros nos Estados Unidos. Paralelamente, segue no radar os temores de uma recessão global e aprofundamento da crise no leste europeu.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 23-09-2022	Bolsa Chicago 23-09-2022	
Campo Grande	R\$ 72,06	R\$ 73,00	dez/22	R\$ 84,27
Chapadão do Sul	R\$ 70,52	R\$ 71,40	mar/23	R\$ 84,90
Dourados	R\$ 74,32	R\$ 74,00	mai/23	R\$ 84,95
Maracaju	R\$ 74,10	R\$ 74,90	B3 (Pregão) 23-09-2022	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00		
São Gabriel do O.	R\$ 72,04	R\$ 72,20	nov/22	R\$ 89,11
Sidrolândia	R\$ 72,78	R\$ 74,10	jan/23	R\$ 93,20
Média Estadual	R\$ 72,55	R\$ 73,09	mar/23	R\$ 95,69

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite segue com preços estáveis, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços registraram ganhos pela segunda quinzena seguida, após sucessivas quedas nos preços dos lácteos. No leilão de 20/09 o índice registrou avanço de 1,62%, cotado a US\$ 4.072/ton. O leite em pó integral registrou alta de 3,41%, passando de US\$ 3.610/ton no dia 06/09 para US\$ 3.733/ton no leilão de 20/09.

Dados do CEPEA mostram que no mês de agosto a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 11,91%, atingindo a marca de R\$ 3,57 por litro de leite vendido aos laticínios em julho deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,50/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,70/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,80/litro para produção acima de 300 litros no mês de agosto deste ano. Em agosto o índice do leite (Sefaz) apresentou deflação de -8,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -21,13%. No leite pasteurizado a alta foi de 6,03%. Para o leite UHT a variação foi de -12,98%. Já a muçarela operou em queda de -4,65%.

O mercado apresenta queda nos preços, mas segue com custos de produção elevados e pressão sobre a produção, com reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado.

No mercado internacional a tendência de alta poderá estimular as vendas no mercado interno. Se isso se confirmar os preços internacionais devem desestimular as importações brasileiras, reduzindo a oferta externa e melhorando a competitividade do produto nacional.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Agosto/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,50	R\$ 2,70	R\$ 2,80

Variação na cesta

- 8,69%

Relação de troca

33,35L = 1 saco de mistura

Preços no 316º Leilão GDT - 20/09/2022

Média dos Lácteos	US\$ 4.072/ton.
Vol. Negociado	26,1 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.733/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.547/ton.
Queijo	US\$ 5.147/ton.
Manteiga	US\$ 5.356/ton.
Var. Índice GDT	1,62%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 266,00/@ do boi gordo e R\$ 251,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços ficaram estáveis em todos os segmentos de mercado ao longo da semana.

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 266,00/@, a relação de troca passou de 1,81 bezerros por boi gordo para 1,77 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços da arroba apresentando quedas no curto prazo, estimuladas por escalas de abate mais alongadas nos frigoríficos e estoques no varejo, além da capacidade reduzida de consumo das famílias.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 23/09/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.700,00	240	R\$ 11,25
Garrote	R\$ 3.250,00	300	R\$ 10,83
Boi Magro	R\$ 3.700,00	375	R\$ 9,87
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.820,00	210	R\$ 8,67
Novilha	R\$ 2.310,00	270	R\$ 8,56
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	09/09/2022	16/09/2022	23/09/2022
Boi Gordo	R\$ 271,00	R\$ 271,00	R\$ 266,00
Vaca Gorda	R\$ 256,00	R\$ 254,00	R\$ 251,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de agosto, com melhora da demanda e aumento dos preços em todo o país. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de setembro, montante 21,61% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de agosto. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de agosto foram exportadas 2200 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,45 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,81 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,19 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Setembro/2022	São Paulo/CEPEA Agosto/2022
R\$ 5,83	R\$ 7,31

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,74	4,45	-6,12%
Volume (ton.)	2245	2200	-2,00%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	16/09/2022	23/09/2022	% var.
Suíno/Soja	1,75	1,81	3,43%
Suíno/Milho	4,20	4,19	-0,24%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.



AVES

Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circularam na casa dos R\$ 4,35/kg do frango vivo no mês de agosto. O montante representa uma defasagem de -25% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de agosto deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 3,56% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 18,72 mil toneladas de carne de frango no mês de agosto deste ano, atingindo um montante de US\$ 41,13 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 3,57 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Agosto/2022	São Paulo Setembro/2022
R\$ 4,35	R\$ 5,80

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,91	41,13	33,06%
Volume (mil/ton.)	13,81	18,72	35,55%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	16/09/2022	23/09/2022	% var.
Frango/Milho	3,58	3,57	-0,28%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Bello Alimentos.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

